

«UM VASTO MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE ESPIRITUAL»

“A 2 de novembro, os cristãos são convidados a participar, se possível participando na missa, neste vasto movimento de solidariedade espiritual. As multidões que comparecem nos cemitérios a 1 e 2 de novembro não são estranhas à mensagem de esperança da Igreja, apesar da constatação de que a solenidade de Todos os Santos muitas vezes se restringe à triste evocação das pessoas desaparecidas.

Pensar e rezar por aqueles que amámos (e amamos) faz parte da fé cristã. Mas não esqueçamos que também lhes podemos pedir para rezarem por nós, para se associarem às dificuldades da nossa vida e, chegada a hora, para nos ajudarem a fazer a grande passagem que eles já atravessaram.

Viver na memória dos nossos desaparecidos não deve ser considerado como evocação mortífera e deprimente. É, ao contrário, um verdadeiro testemunho de fé na ressurreição e na vida eterna.

Rezar pelos defuntos, tradição antiquíssima de esperança na vida.

No século VII, oferecer uma missa por um defunto torna-se uma prática corrente, ao mesmo tempo que se instaurava a tradição de celebrar a Eucaristia todos os dias.

Este hábito, que rapidamente se expande, dará lugar a abusos ligados à multiplicação do número de missas diárias, com as ofertas ou honorários que lhes estavam associadas.

No século XVI, a Reforma protestante coloca em questão a eficácia da oração pelos mortos. Os reformadores erguem-se contra as práticas ligadas a essa tradição, como as indulgências e as missas pelos defuntos.

O concílio de Trento defenderá o ensinamento e as práticas originais da Igreja mas condenará os abusos. A preocupação relativa ao destino dos defuntos do purgatório não cessará na época moderna. O concílio Vaticano II retomou o ensinamento tradicional, reafirmando a importância da oração pelos defuntos, tendo novamente advertido contra os abusos e os excessos.

Atualmente, os defuntos são nomeados na missa, mas sem que seja utilizado um formulário específico. A crença num processo de purificação após a morte não parou de se aprofundar, deixando de se concentrar num agente físico purificador ou punitivo, como o fogo, nem num lugar material ou um intervalo de tempo.

Além da nomeação, a oração cristã na missa pelos defuntos ocorre nas orações eucarísticas: «Concedei-lhes, Senhor, o lugar da consolação, da luz e da paz»; «admiti-os na luz da vossa presença»; «acolhei-os com bondade no vosso reino, onde também nós esperamos ser recebidos, para vivermos com eles eternamente na vossa glória»; «lembrai-vos também dos nossos irmãos que adormeceram na paz de Cristo e de todos os defuntos cuja fé só Vós conhecestes». Na oração de Vésperas da Liturgia das Horas

também está prevista a prece pelos defuntos.

As preces pelos defuntos evocam as almas no mistério da comunhão dos santos e, portanto, na sua relação com os vivos. Elas são igualmente proferidas na esperança de melhorar a condição dos mortos, para o caso de ainda se encontrarem em processo de purificação.

«A tradição da Igreja sempre exortou a rezar pelos finados, de maneira especial oferecendo por eles a celebração eucarística: esta é a melhor ajuda espiritual que nós podemos oferecer pelas suas almas, particularmente por aquelas mais abandonadas», lembrou o papa Francisco.

Para o Papa Francisco, a comemoração de todos os fiéis defuntos oferece uma dupla evocação: «A memória do passado, dos nossos entes queridos que já se foram; e a memória do porvir, do caminho que nós devemos percorrer. Com a certeza, a segurança; aquela certeza que saiu dos lábios de Jesus: “Eu ressuscitá-lo-ei no último dia”».

Com efeito, «a comemoração dos finados, o cuidado pelos sepulcros e os sufrágios são testemunho de esperança confiante, radicada na certeza de que a morte não é a última palavra sobre o destino humano, porque o homem está destinado a uma vida sem limites, que encontra a sua raiz e o seu cumprimento em Deus».

(Greg Dues / Croire, in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).

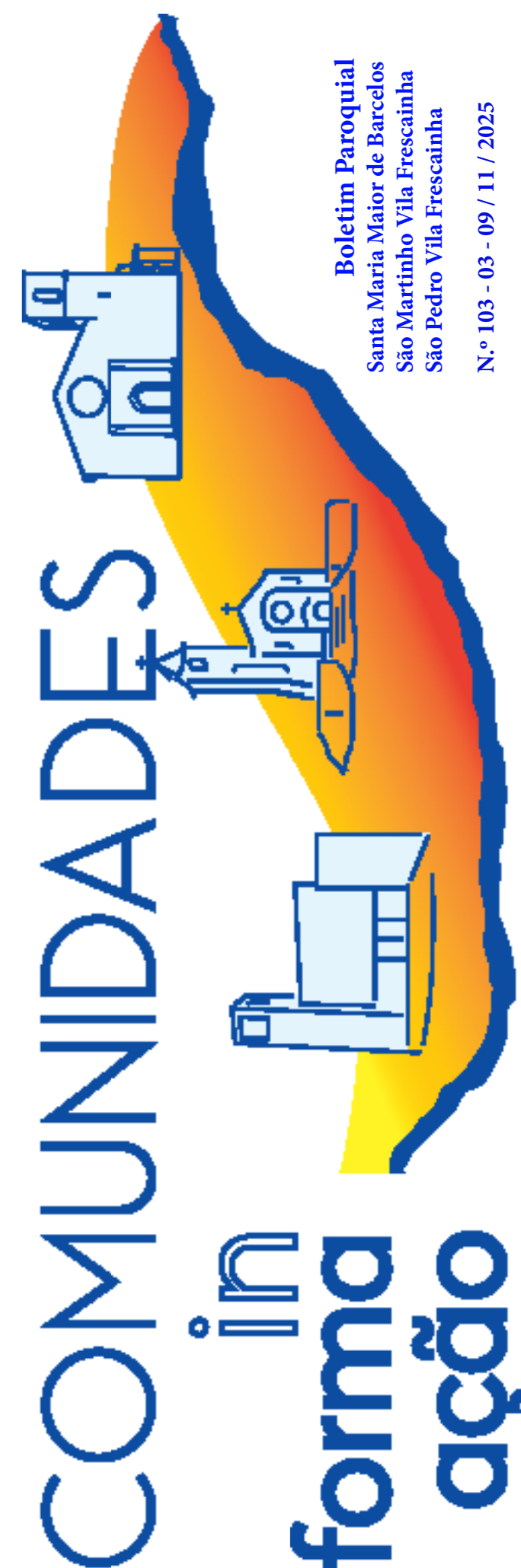
PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei de dar é minha carne, que Eu darei pela vida do mundo». Os judeus discutiam entre si: «Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?». Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como o dos vossos pais, que o comeram e morreram: quem comer deste pão viverá eternamente» (João 6, 51 - 58).

Acção:

- **“A tradição da Igreja sempre exortou a rezar pelos finados, de maneira especial oferecendo por eles a celebração eucarística: esta é a melhor ajuda espiritual que nós podemos oferecer pelas suas almas, particularmente por aquelas mais abandonadas” (Papa Francisco).**



Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaïna
São Pedro Vila Frescaïna

N.º 103 - 03 - 09 / 11 / 2025

Dia dos Seminários 2025

O Dia dos Seminários será celebrado no próximo domingo, dia 9.
Assim, nesse domingo, o peditório reverterá aos Seminários.



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 03/11/2025

(Féria da 31ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas do Purgatório / Joaquim Araújo Abilheira, pais, sogros e cunhado.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Em honra de São Bento.

Terça-feira - 04/11/2025

(São Carlos Borromeu)

- **19:00h (Igreja Matriz):** Pelas almas do Purgatório / 7º dia de Izaura Brandão Malvar dos Santos.

Quarta-feira - 05/11/2025

(Féria da 31ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Capela de S. José):** Acção de Graças ao Santíssimo Sacramento.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confaria de Nossa Senhora do Terço / Fernanda da Costa Carvalho (antiga operária da CE).

Quinta-feira - 06/11/2025

(São Nuno de Santa Maria)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** António Fernandes Pereira, pais e cunhado / Manuel António Oliveira Lopes / Marido e pais de Maria Esperança Lopes da Silva.

- **19:00h (Igreja Matriz):** Em honra de São Nuno de Santa Maria / 7º dia de Josefina Coelho Lopes.

Sexta-feira - 07/11/2025

(Féria da 31ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Deolinda da Silva Gomes de Sá, marido e filhos.

Sábado - 08/11/2025

(Festa da Dedicção da Basílica de Latrão)

- **16:30h (Capela de S. José):** Acção de Graças a Santa Rita / Rui Nuno Silva Loureiro.

- **17:30h (Igreja Matriz):** 30º dia de Filomena da Silva Galiza Carneiro Moura / 30º dia de Carlos Alberto Sendim Rodrigues / Amélia Alda Amaral Neiva / Bernardino Pereira da Costa e familiares de Tereza Carreiras / Fernando da Silva Durães / Antero Joaquim Beleza Ferraz / Fernando Fernandes Moreno e esposa / Carolina Augusta Pereira e marido.

Festa da Dedicção da Basílica de Latrão - 09/11/2025

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Arminda dos Prazeres Ferreira.

- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior / Aniv. de Susana Leite.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Rui Manuel da Silva Rosas / Ana Maria da Silva Pereira.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 08/11/2025 (Festa da Dedicção da Basílica de Latrão)

- **12:00h: Batizado** de Dinis Melo.

- **19:00h:** Aniv de Manuel Fernando Mendes Martins / Aniv de Leonida Castro Martins, marido e filho / Aniv de Maria Celeste Alves Miranda (*filha, Céu*) / Aniv de Nasc de Maria de Lurdes Pereira de Melo (*Fátima Melo*) / Familiares de Maria José Araújo Alves Senra / Maria Albina Fernandes Perestrelo / António Artur Santos Araújo e Maria do Carmo Gomes da Costa (*filhos*) / Maria da Graça Ribeiro Gomes (*irmã, Teresa*) / Sátiro Costa Carvalho e genro, Manuel Joaquim / António Oliveira da Cruz (*esposa*) / José António Faria Ribeiro Novo (*esposa*) / Familiares de Adelino da Silva Fortes / Maria Ernestina Costa Marinho Rodrigues (*marido*) / Maria Luísa Vilas Boas e António da Silva Carvalho / Maria Alzira Ferreira Barbosa / Pais, irmãos e sogra de Fátima Rosas.

Festa da Dedicção da Basílica de Latrão - 09/11/2025 - 08:00h:

Aniv dos pais de Manuel Pereira Araújo / Aniv de Maria da Glória Carvalho Moreira / Aniv de Teresa Araújo Melo / Maria Isolete Silva Andrade e Joaquim Figueiredo Mendes / José Manuel Cardoso Gomes / Francisco Ferreira da Silva, pais e irmãos (*sobrinho, Rui*) / António Manuel Gomes Faria.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Festa da Dedicção da Basílica de Latrão - 09/11/2025

- **09:30h:** Irmãos da Confraria da Senhora do Rosário / 30º dia de Ana Gomes de Sousa / 30º dia de Armindo Ferreira da Costa / Aniv de Maria Irene da Silva Martins Rodrigues (*marido e filha, Rosa*) / Aniv de José Maria Costa e Silva (*Maria Rosa*) / Aniv de Leonida de Castro Martins / Aniv de Ana da Silva Fernandes e neto (*Maria José*) / Aniv de Manuel Fonseca Cardoso / Teresa Martins Baptista de Sousa Ferreira (*marido*) / Arménio Miranda Pontes, esposa e tia, Maria Conceição (*João Pontes*) / António Neves Ribeiro (*esposa e filhos*) / Pais de Maria Carolina Cardoso Silva / Avós de Rosa de Jesus Fernandes Cardoso / Carlos Alberto Neto Machado (*esposa*).

“Todos os Santos”

«Hoje é dia de todos os santos: dos que têm auréola e dos que não foram canonizados.

Dia de todos os santos: daqueles que viveram, serenos e brandos, sem darem nas vistas e que no fim dos tempos hão de seguir o Cordeiro.

Hoje é dia de todos os Santos: santos barbeiros e santos cozinheiros, jogadores de football e porque não?

comerciantes, mercadores, caldeiros e arrumadores (porque não arrumadoras? se até é mais frequente que sejam elas a encaminhar o espectador?)

Ao longo dos séculos, no silêncio da noite e à claridade do dia foram tuas testemunhas; disseram sim/sim e não/não; gastaram palavras, poucas, em rodeios, divagações. Foram teus imitadores e na transparência dos seus gestos a Tua imagem se divisava. Empreendedores e bravos

ou tímidos e mansos, traziam-te no coração, Olharam o mundo com amor e os homens como irmãos. Do chão que pisavam rebentava a esperança de um futuro de justiça e de salvação e o seu presente era já quase só amor.

Cortejo inumerável de homens e mulheres que Te seguiram e contigo conviveram, de modo admirável: com os que tinham fome partilharam o seu pão, olharam compadecidos as dores do mundo e sofreram perseguição por causa da Justiça. Foram limpos de coração e, por isso,

dos seus olhos jorrou pureza e dos seus lábios brotaram palavras de consolação. Amaram-Te e amaram o mundo. Cantaram os teus louvores e a beleza da Criação. E choraram as dores dos que desesperam. Tiveram gestos de indignação e palavras proféticas que rasgavam horizontes límpidos. Estes são os que seguem o Cordeiro porque te conheceram e reconheceram e de ti receberam o dom de anunciar ao mundo a justiça e a salvação»

Maria de Lourdes Belchior.